

Gratidão por seus poemas de Deepavali

28 de novembro de 2023

Querido leitor,

Feliz mês da gratidão!

Por mais que a virtude da gratidão seja universal, a expressão dela é única para cada indivíduo. Eu descobri que, uma vez que você começa a experimentar a gratidão em todos os seus muitos matizes, você descobre o quanto ela é um presente em si mesma. É um presente que presenteia continuamente.

No caminho de Siddha Yoga, nós começamos o mês celebrando o Deepavali com Gurumayi — lendo e escutando a poesia de Gurumayi, recebendo o *darshan* de Gurumayi, acendendo *diyas* com Gurumayi, assistindo a Gurumayi com as crianças e inaugurando o Ano Novo Indiano juntos. À medida que novembro avançou, participamos do feriado de Ação de Graças como um *sangham*, deixando as vibrações de nossa gratidão ressoarem em cada partícula deste mundo.

É muito importante que compartilhemos nossa gratidão e expressemos nosso reconhecimento uns pelos outros. Recentemente, ouvi alguém dizer a Gurumayi que quando ela lê as notícias — especialmente ao fazer isso nos últimos meses — ela fica desanimada. Ela se sente perdendo a esperança à medida que a história se repete, conforme o ódio das pessoas se calcifica e se transforma em violência. Mas então, quando ela visita o site do caminho de Siddha Yoga, ela tem um momento de despertar: “Oh! Eu posso enviar minha luz para o mundo, posso expressar minha gratidão. *Existe* algo de positivo que posso fazer.” Imediatamente, seu espírito se eleva.

E quão fabuloso é que tantos de vocês também tiveram atitudes positivas? Assim que receberam o pedido de Gurumayi em **seu poema para o Deepavali**, vocês se dedicaram a escrever seus próprios poemas sobre como trazer luz para este mundo.

Como vocês devem ter visto, todos os dias das últimas semanas, o site **tem publicado seus poemas**. Mais de trezentos poemas foram submetidos ao site, e mais de uma centena deles foram publicados. Há poemas aqui de Siddha Yogues de apenas quatro anos de idade. Há poemas de Siddha Yogues na Índia, Austrália, México, Turquia, Itália, Espanha, Portugal, Canadá, Suíça, Reino Unido, Estados Unidos — de tantos países ao redor do mundo. Alguns desses poemas estão em outras línguas que não o inglês.

Fiquei impressionada com suas palavras e seu talento. Nunca deixa de me surpreender, embora estejamos todos seguindo o caminho de Siddha Yoga, como cada pessoa tem sua própria perspectiva distinta para expressar, de sua própria maneira particular, a luz que foi despertada dentro dela. E essa é a grande questão: cada um desses poemas, independentemente da idade ou do lugar de origem do escritor, independentemente de onde estejam em sua *sadhana*, emana luz *sim*. Vocês escreveram sobre estar mais atentos às palavras que escolhem; sobre os sorrisos que compartilharão com os outros; sobre a arte que vão criar; sobre pegar dicas da natureza de como ser e como agir; sobre voltar-se para dentro e conscientemente expressar gratidão. Tem sido inspirador ver todas as diferentes maneiras pelas quais estão levando luz para o mundo, e me juntar a vocês por um curto período de tempo, por uma ou duas estrofes, enquanto ponderam que esforços adicionais podem fazer.

Ao longo dos anos, quando fiz convites em nome de Gurumayi para que fizessem algo, também tive o privilégio de agradecer a vocês em nome de Gurumayi. Expressar agradecimentos é uma tradição no caminho de

Siddha Yoga, uma tradição que Gurumayi ensinou a todos. No mês da gratidão, especialmente, estou eufórica por continuar essa tradição.

Além do mais, vocês tornaram tão *fácil* lhes agradecer. Quando leio seus poemas, me sinto grata. Sinto sua convicção quando escrevem sobre as ações benéficas que realizaram e vão realizar.

Sabem, isto é sincrônico: quando comecei a ler seus poemas, tive a experiência de que eram como fogos de artifício, faíscas de luz, alegria e energia. Depois de alguns dias, vi que a página do site havia sido atualizada com imagens de... *exatamente* isso. Fogos de artifício! Gosto de pensar que, todas juntas, as faíscas acesas por seus poemas são capazes de iluminar o céu inteiro.

Espero que esta carta também tenha trazido um pouco mais de luz para suas celebrações deste ano. Obrigada mais uma vez por sua bela poesia.

Sinceramente,

Eesha Sardesai

